

PT deixa eleição presidencial fora da agenda deste ano

José Dirceu diz que preocupação agora é com os governadores

Debora Ribeiro

■ SÃO PAULO. O Partido dos Trabalhadores não pretende entrar na discussão sobre os prováveis candidatos que disputarão a corrida presidencial em 2002 antes do final deste ano. O presidente do PT, José Dirceu, disse que a eleição presidencial está fora da agenda do partido em 99:

— Que bom que vários nomes estão surgindo, mas agora nossa preocupação é com os sete governos que conquistamos.

O deputado federal José Genoíno (PT-SP) disse que a preocupação imediata do PT é continuar com a oposição ferrenha ao Governo:

■ — Estamos preocupados agora com três tarefas: fazer oposição ao Governo, viabilizar os nossos governadores e impedir a crise social. Fazendo isso, sairemos automaticamente bem em 2002.

Para líderes do PT, o fato de o PFL ter decidido por candidatura própria foi uma tática exigida pelo momento e pela visibilidade alcançada pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, com a repercussão das CPLs do Judiciário e dos Bancos.

— O PT não vai morder essa isca. É muito precipitado. O PFL fez isso porque o senador hoje está muito forte, principalmente com o esvaziamento do Paulo Maluf e do PPB — disse Genoíno.

Na avaliação dos petistas os governadores com boa popularidade são candidatos naturais à Presidência, caso de Anthony Garotinho (PDT), do gaúcho Olívio Dutra (PT) e de Itamar Franco (PMDB), de Minas Gerais.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que o PT não abrirá mão de ter candidato próprio:

— O Lula continua sendo uma liderança importante, que ainda se prepara para um dia ser presidente — disse. ■